



20ª RAIBT

20ª REUNIÃO ANUAL DO INSTITUTO DE BOTÂNICA

25 a 29 de novembro de 2013

Tema - Botânica: diversidade de cores e formas

Similaridade florística e fitossociológica entre comunidades arbóreas sob diferentes influências antrópicas: um estudo de caso no município de Guarulhos, SP, Brasil

Meire Oliveira Vieira¹ & Leandro Tavares Vieira¹

¹Faculdades Integradas Torricelli, Guarulhos, SP, meire_o.v@hotmail.com.

Os estudos florísticos e fitossociológicos buscam o entendimento da estrutura da comunidade vegetal. No presente trabalho, realizado durante o ano de 2010, inventariou e comparou a similaridade florística e fitossociológica entre vegetação de porte arbóreo de um remanescente florestal antropizado e um trecho de uma Unidade de Conservação próxima. Para tanto, foi adotada um fragmento florestal antropizado, localizado no município de Guarulhos, SP sob plantio de *Pinus elliottii* Engelm., e este comparado com outro levantamento similar realizado no Parque Estadual da Cantareira/Núcleo Cabuçu. Buscou-se verificar se fatores antrópicos presentes na área de estudo se equiparavam com a influência de uma plantação de *Pinus* sobre a comunidade arbórea. As coletas foram realizadas de março a julho, em cinco parcelas de 2x50 m, amostrando-se todos os indivíduos de porte arbóreo com perímetro à altura do peito (PAP) igual ou superior a 10 cm à 1,30 do solo. Foram inventariados 83 indivíduos, distribuídos em 33 espécies, 26 gêneros e 17 famílias, 5 mortos e 5 desconhecidos. As famílias mais abundantes foram: Asteraceae, Myrtaceae, Sapindaceae, Euphorbiaceae, Fabaceae, Sapindaceae e Rutaceae; as menos abundantes foram Ulmaceae, Lauraceae, Flacourtiaceae, Bignoniaceae, Malvaceae, Hypericaceae, Nictaginaceae, Cyatheaceae e Vochysiaceae. Obteve-se área basal 7,05 m²/ha e densidade 2180 ind./ha na comunidade sob pressão antrópica e área basal 5,77 m²/ha e densidade 1660 ind./ha no PEC. A altura média foi 7,26 e 5,27 m para a área de estudo e para o PEC, respectivamente. O índice de Equabilidade J' foi de aproximadamente 0,899 nas duas áreas. A diversidade florística Shannon - Wiener foi de 3,145 na área de estudo e de 3,519 nats.ind⁻¹ no PEC. Os resultados revelaram vegetações em estágio pioneiro com altura e área basal semelhantes; os índices de Equabilidade J' também foram semelhantes e indicaram boa diversidade e homogeneidade na distribuição das espécies. A diversidade por Shannon-Wiener está abaixo dos valores encontrados para outros trabalhos em áreas de Mata Atlântica. A similaridade florística 0,17 entre as duas comunidades revelou-se baixa. As diferenças obtidas entre as áreas podem estar ligadas aos tipos distintos de influência, ao tempo de isolamento entre áreas e as características edáficas.

Palavras-chave: Parque da Cantareira, Equabilidade J'.